

**NOVOS HÁBITOS E FORMAS DE APRENDIZAGEM NA ADOLESCÊNCIA:
ORIENTAÇÕES ESSENCIAIS DOS PAIS E DA ESCOLA PARA O USO DA INTERNET
NEW HABITS AND LEARNING FORMS IN ADOLESCENCE:
ESSENTIAL GUIDELINES FROM PARENTS AND SCHOOLS FOR INTERNET USE**

ISSN: 2674-662X. DOI: 10.29327/2334916.19.2-33

Luciane Victorino Barbosa ¹

RESUMO

Atualmente, alunos adolescentes estão sempre conectados. Porém o impacto do uso contínuo da internet, divide muitas opiniões. Este artigo tem como objetivo apresentar situações que exigem atenção dos pais e ações pedagógicas da escola visando o bem-estar do adolescente. Problematiza o perigo do uso livre da internet. Ele traz como resultados a reflexão sobre o necessário cuidado dos pais na educação dos filhos, bem como as ações pedagógicas da escola que influenciem positivamente a aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes. Atenção dos pais. Perigos Virtuais. Aprendizagem.

ABSTRACT

Nowadays, teenage students are Always connected. However, the impacto of continuous use of the internet divides many opinions. This article aims to presente situations tha require attention from parentes and pedagogical actions from the school aimed at the well-being of adolescents. It problematizes the Danger of unrestricted internet use. The results in reflection on the necessary care of parentes in their children's education, as well as the school's pedagogical actions from the school that positively influence learning.

KEYWORDS: Teenagers. Parental attention. Virtual Dangers. Learning.

¹ Graduada em Letras (Língua Portuguesa e Inglesa) pela Universidade Estadual de Alagoas (2000). Especialista em Língua Portuguesa pela UPE, Pernambuco, (2003). Mestra em Ciências da Educação pela Universidad Interamericana em la ciudad de Asunción Paraguay (2017), reconhecido no Brasil em 08 de outubro de 2021, revalidado pela Universidade do Vale do Itajaí, Santa Catarina (2021). **E-MAIL:** lucianevictorino006@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/6038127899404520

INTRODUÇÃO

Os impactos que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) exerce sobre a vida e os hábitos das pessoas, é inegável. Hoje, compras, cursos, redes sociais, aplicativos, jogos digitais e várias outras ações que surgem a cada dia, podem ser feitas com o uso da internet e dos smartphones que ficaram bastante popular em todo o mundo. (OLIVEIRA & BARROCO, 2023)

As Tecnologias Digitais abriram espaço para os mais diversos segmentos da sociedade. O uso de computadores e telefones móveis tornou-se mais comum. O smartphone tornou-se um aparelho revolucionário. As ofertas tecnológicas são tão grandes que a realização de multitarefas por um único aparelho é acessível e usual. Máquina-motriz, mecanismo de transmissão e máquinas-ferramenta diversificadas na mesma unidade. (OLIVEIRA & BARROCO, 2023)

Entretanto, mesmo com tantas possibilidades e tanto espaço aberto ao conhecimento, a geração de nativos digitais, que desconhece outras formas de viver que não seja com o uso das tecnologias digitais, passa geralmente, o dia inteiro conectada. E em muitos casos passam noites no uso do celular, trazendo consequências negativas para o desempenho na escola. (OLIVEIRA & BARROCO, 2023).

Cabe aos pais reconhecerem o perigo ao qual seus filhos estão constantemente expostos e ficarem mais atentos aos conteúdos digitais acessados por eles. Pois a internet também expõe ao perigo, adolescentes, crianças e até adultos desavisados. É importante a visão atenta dos pais e até de professores em relação à possível mudança de comportamento ou ao baixo rendimento escolar.

A escola pode mudar a metodologia para que os alunos tenham uma participação mais efetiva nas aulas, de forma a ganhar a confiança dos alunos e procurar vincular o uso das tecnologias digitais com a prática pedagógica. Cabe ao professor procurar se atualizar e

aplicar em suas aulas as mediações digitais. Assim, as aulas podem tornarem-se mais dinâmicas e, portanto, mais produtivas. (KLERING; TRARBACH; KERSCH, 2023).

Trata-se de uma revisão de literatura tradicional, não sistemática, descritiva, de natureza qualitativa, com análise de conteúdo de livros e documentos adquiridos em bibliotecas físicas e virtuais.

INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NOS HÁBITOS DOS ADOLESCENTES

A internet mudou os hábitos das pessoas que hoje têm o privilégio do acesso a uma imensa oferta de aplicativos, redes sociais, jogos digitais e uma infinidade de ferramentas que as novas tecnologias podem oferecer. É difícil para um aluno nos dias de hoje e principalmente na adolescência optar por uma leitura em vez de um acesso a uma rede social. Porém a internet em excesso pode trazer consequências negativas para a saúde mental dos estudantes e também para suas notas na escola. (DESLANDES & COUTINHO, (2020).

O universo digital, oferece uma imensa quantidade de atividades que podem ser prazerosas para os jovens e infelizmente a internet também pode oferecer muitos perigos. Além do cyber sexo, jogos de azar, ou comunidades que podem induzir ao consumo de drogas ou até mesmo, em casos extremos, ao suicídio, existe também um perigo que muitas vezes é ignorado por pais e até mesmo pela própria escola que é a queda nas notas escolares, provocada pelo desinteresse pelas atividades pedagógicas. (LIMA et. al., 2021)

Atualmente os jovens são levados a criarem sua identidade e seu perfil que precisa ser visitado e curtido, havendo entre os usuários das redes sociais certas disputas que podem ser até lucrativas e com isso são criados blogs, canais de youtube e a intimidade de cada um é mostrada e o mundo é convidado a conhecer essa intimidade. (ROSA & RUFINO, 2021).

Na escola, os professores se deparam sempre com alunos sonolentos e com aparência cansada como se estivessem demonstrando esgotamento físico e mental e muitos mostram-se cansados. A impressão que o professor tem é que muitos alunos não estão dormindo durante a noite o suficiente para uma aula produtiva. Isso porque muitas vezes noites de sono são perdidas e muitos adolescentes deixam o tempo e o espaço real para ingressarem no ciberespaço. (CASTELLS, 2023).

A subjetividade e as novas tecnologias estão bem integradas. É quase impossível para um jovem nos dias de hoje viver sem acesso ao smartphone e isso pode causar uma dependência intensa e não saudável. A saúde mental dos jovens e transtornos como depressão e ansiedade são foco de estudo e debates acadêmicos. Muitos pesquisadores têm se debruçado sobre esse estudo. Nesse contexto, eles buscam analisar meticulosamente a relação que existe entre as plataformas digitais e o comportamento dos adolescentes. (RODRIGUES, 2023).

A saúde mental dos alunos tem sido negligenciada, embora sejam enormes os riscos para o qual um transtorno mental pode evoluir. As políticas estratégicas de prevenção podem ser desenvolvidas na escola, através de projetos e pode se estender de forma territorial para o entorno escolar com o objetivo de atingir o maior número possível de pessoas. Desta forma a mobilização e as informações podem ser passadas para que os pais possam permanecer vigilantes em reação aos conteúdos que seus filhos acessam. (LIMA, et al., 2021).

O PAPEL DOS PAIS NA ORIENTAÇÃO DO USO DA INTERNET

É imprescindível que os pais tenham um controle mais rigoroso do uso do celular pelos seus filhos. Dificilmente se vê um pai ou uma mãe oferecer um livro como presente para seus filhos. Porém é

comum nos dias de hoje os pais se sacrificarem para oferecer um smartphone moderno e nem todos costumam controlar o horário de uso. Sendo assim, os meios de comunicação promovem um instante eterno e aniquila o futuro, a vida cotidiana é invadida por uma rapidez e a revolução digital pode levar ao abandono de velhas práticas como a simplesmente a leitura de um bom livro. (ROSA & RUFINO, 2021).

Os pais precisam ficar atentos ao comportamento de seus filhos. Muitos adolescentes têm dificuldades de dormir e de se alimentar por não saberem ou por não serem educados a administrar o tempo. Problema que pode gerar consequências como, desnutrição, depressão, ansiedade, isolamento, e outros problemas de natureza física. O excessivo uso de redes sociais, por levar muitas vezes à competição no ciberespaço e isso leva muitas vezes ao atraso na aprendizagem na escola. (SANTOS, 2020).

Apesar de a estrutura familiar vir sendo modificada nos últimos anos aqui no Brasil, é de responsabilidade dos pais ou daqueles que têm a guarda do adolescente, educar e orientar para que não haja uma dependência quanto ao uso da internet. Nas relações de família, nem o Estado ou nenhum entre privado pode intervir. Porém a Constituição Federal incentiva a responsabilidade familiar e seu planejamento. (TARTUCE, 2020).

Não cabe aos pais apenas alimentar e oferecer recursos materiais a seus filhos. É necessário um tempo disponível para um diálogo que leve a uma atenção necessária no momento que os adolescentes precisam. Na verdade, é imprescindível que os pais reservem tempo aos filhos, apesar do ritmo de trabalho e ocupações cotidianas. Pois valores físicos, afetivos, sociais, morais e intelectivos ajudam na formação intelectual e psíquica (MADELENO, 2021)

Apesar de que o sistema financeiro afeta todas as profissões e todas as classes sociais, sempre é bom priorizar os filhos e principalmente na fase da adolescência e mais ainda pode-se dizer na era digital,

com os perigos que o novo estilo de vida oferece. Muitos pais se desdobram de trabalhar preocupados como conforto material para a família e esquece o essencial. No silêncio do quarto, o adolescente se ressentido da falta de atenção dos pais ou de momentos de atividades familiares (FERREIRA, 2022)

O PAPEL DA ESCOLA NA CONQUISTA DA ATENÇÃO DOS ALUNOS PARA AS AULAS

Uma das consequências do uso livre da internet por adolescentes é o baixo nível de aprendizado na escola, movido pela falta de atenção dos alunos nas horas de aula. A escola deve tomar uma posição firme e adequada para resgatar essa atenção e ganhar a confiança desses alunos. As aulas precisam ser mais dinâmicas e o professor deve utilizar os meios digitais como incentivo à aprendizagem. É importante que o professor reconheça o meio informatizado como possibilidade significativa na construção do saber. (FREITAS & RODRIGUES, 2022)

Os professores precisam se preparar para enfrentar as mudanças que as novas tecnologias digitais provocaram no cotidiano das pessoas, em especial dos alunos. É importante incentivar a proatividade dos alunos para que eles possam sentirem-se importantes. O aluno precisa deve ser protagonista de sua própria aprendizagem, participando ativamente das aulas. (MARTINS; SANTOS, 2021)

Aulas dinâmicas e consideradas interessantes pelos alunos, nem sempre precisam ter como elemento as tecnologias. Embora as transformações tecnológicas tenham causado um grande impacto no mundo. Aulas que contemplam as metodologias ativas que instigam a participação ativa do alunado também fazem parte de estratégias que visam o sucesso no processo de ensino-aprendizagem. (MORAN COSTAS, 2004 apud MARTINS; SANTOS, 2021).

Para tal é necessário que o professor supere seus anseios, seus medos e passe a ousar. Este profissional

precisa ter um bom relacionamento com os alunos e com as novas tecnologias para usá-las a seu favor em suas aulas. Assim ele poderá conquistar a atenção daqueles adolescentes que não conseguem se concentrar ou acham as aulas cansativas. Por essa razão, o professor tem que estar letrado digitalmente, procurando sempre se atualizar. (KLERING; TRARBACH; KERSCH, 2023).

As formações continuadas podem ajudar o professor a se manter atualizado com as ferramentas digitais entre outros elementos, de modo que seja possível prender a atenção dos alunos em suas aulas, de modo que o aluno seja o protagonista de sua própria aprendizagem. Trata-se de um desafio para esse profissional se adequar a essa nova realidade. (KLERING; TRARBACH; KERSCH, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa deixou muitas contribuições para o processo educacional do adolescente que vive sempre conectado, por ter livre acesso à internet e que por isso vive exposto às coisas boas e às coisas ruins que o mundo digital pode oferecer. Foi feito um estudo sobre a responsabilidade dos pais em relação aos hábitos de seus filhos e uma breve reflexão sobre a influências dos hábitos contemporâneos e suas consequências para a aprendizagem na escola.

A pesquisa também abordou a importância da escola se adequar às exigências da nova clientela. Por meio de uma mudança de postura do professor que pode tornar suas aulas mais dinâmicas e com a valorização das habilidades que os alunos dominam, as aulas podem abrir espaço para que o aluno seja protagonista de sua aprendizagem, de modo compreenda a valor do conteúdo estudado e sua importância para o seu projeto de vida.

O estudo mostrou a importância do aluno entender a razão pela qual está estudando determinado conteúdo e que os assuntos explorados em sala tenham

significado em sua vida. É importante também que ele seja bem acolhido no espaço escolar e principalmente acompanhado de perto por seus pais ou responsáveis para que sua educação e segurança sejam garantidas.

REFERÊNCIAS

- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.
- CASTRO, Universidade, letramentos e novas tecnologias no contexto da Educação do Campo. Castro | Texto Livre: Linguagem e Tecnologia | Belo Horizonte | v.14 | n.1 | e26765 | 2021. <<https://doi.org/10.35699/1983-3652.2021.26765>. Acesso em: 10/01/2024.
- DESLANDES. Suely Ferreira. COUTINHO Tiago. O uso intensivo da internet por crianças e adolescentes no contexto da Covid-19 e os riscos para violências autoinflingidas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(Supl. 1):2479-2486, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-1232020256.1.11472020_Acesso em: 06/01/2024
- FREITAS, Fabiana Martins de; RODRIGUES, Jacinta Antônia Duarte Ribeiro. Letramento digital, multimodalidade e multiletramentos: desafios e caminhos possíveis para a educação. *Revista Linhas*. Florianópolis, v. 23, n. 52, p. 304-323, maio/ago. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5965/1984723823522022304>. Acesso em 11 de jan. 2024.
- KLEIMAN, Ângela B. **Preciso Ensinar o Letramento? Não Basta Ensinar a Ler e a Escrever? São Paulo**. Linguagem e Letramento em Foco. UNICAMP. 2005. DISPONÍVEL EM: <https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com>. Acesso em: 07 de jan. 2024.
- KLERING. Emily Haubert. TRARBACH. Mariana Vargas. KERSCH. Dorotea Frank. Frustrante e animador": identidade, pensamento computacional e o professor na formação continuada. *Trab. Ling. Aplic., Campinas, n(62.1): 1-15, jan./abr. 2023* Disponível em: <https://doi.org/10.1590/01031813v62120238664283>. Acesso em: 12 de jan. 2024.
- LIMA. Cássio de Almeida. Et. al. Ideação suicida e fatores associados entre estudantes de ensino médio e superior: uma análise hierarquizada. *J Bras Psiquiatr*. 2021;70(3):211-23 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000342>. Acesso em 18 de jan. 2024.
- MARTINS, A. M.; SANTOS, S. C.; Construindo diálogos com professores formadores sobre Metodologias ativas e Tecnologias digitais. *Form. Doc.*, Belo Horizonte, v. 13, n. 27, p. 45-58, mai./ago. 2021 45 Disponível em: <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i27.455>. Acesso em: 11 de jun. 2023.
- MADALENO, R. Direito de família. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. MIRAGEM, B. Responsabilidade civil. 2. ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2021. Disponível em: https://www.academia.edu/40056291/Direito_de_Fam%C3%ADlia_Rolf_Madaleno_Acesso em: 06 de jan. 2024
- MARTINS, A. M.; SANTOS, S. C.; Construindo diálogos com professores formadores sobre Metodologias ativas e Tecnologias digitais. *Form. Doc.*, Belo Horizonte, v. 13, n. 27, p. 45-58, mai./ago. 2021 45 Disponível em: <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i27.455>. Acesso em: 11/01/2024.
- OLIVEIRA. Flávio Augusto Ferreira de. BARROCO. Sonia Mari Shima. Revolução tecnológica e smartphone: considerações sobre a constituição do sujeito contemporâneo. *Psicol. estud.*, v. 28, e51648, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v28i0.51648>. Acesso em 03 de jan. 2024.
- RODRIGUES. Carlos Daniel. Ansiedade na adolescência: os impactos das redes sociais na contemporaneidade. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 6, n. 5, p.25861-25873, sep./oct., 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br> Acesso em: 10 de jan. 2024.
- ROSA. Renata Cristina Martins. RUFINO. Hugo Leonardo Pereira. A subjetividade na contemporaneidade e a sua influência na relação do aluno com o processo de ensino-aprendizagem. *Cadernos da Fucamp*, v.20, n.46, p.61-73/2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br>. Acesso em: 10 de jan. 2024.
- SANTOS. Hebison Almeida dos. Projeto Político Pedagógico: Uma análise da participação da comunidade escolar na sua construção. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 8, e53411831468, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i8.31468>. Acesso em: 03 de jane. 2024.
- SANTOS, C. COVID-19 e saúde mental dos adolescentes: vulnerabilidades associadas ao uso de internet e mídias sociais. *HOLOS*, v. 3, e11651, 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11651/pdf>. Acesso em: 25 de jan. 2024.
- TARTUCE, F. Direito Civil: direito de família. 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. Disponível em: <https://www.lexml.gov.br> Acesso em: 11 de jan. 2024.